

## EDITORIAL

Em julho foi divulgado o Fator de Impacto (Fi) de 2012, índice gerado pela Thomson Reuters com base nas citações das revistas e publicado no Journal Citation Reports (JCR). A revista Movimento, uma das três revistas brasileiras da área de educação física e esporte inseridas no JCR, obteve Fi 0.174. Tal índice conferiu a nossa revista a nona posição entre as 25 revistas brasileiras pertencentes ao Social Science Index (SSI), base específica da área de humanidades. Sabemos do impacto desta avaliação no meio editorial, especialmente para uma revista brasileira da área de Educação Física que se dedica à publicação de artigos em interface com as áreas sociocultural e pedagógica. Mas ao mesmo tempo em que nos regozijamos pela posição alcançada, também nos preocupamos com a hipervalorização destes índices nos meios acadêmicos, pois estimula uma competição fratricida entre os periódicos científicos nas mais diferentes áreas, levando a práticas poucas recomendadas que produzem efeitos negativos para todo o setor editorial brasileiro. Estabelecer metas de ascensão é fundamental para o fortalecimento de uma revista científica em um dado campo, mas é preciso evitar o crescimento artificial em bases de dados, pois o resultado pode não ser o esperado. Na avaliação do JCR de 2012<sup>1</sup>, 64 títulos de revistas presentes no JCR de 2011 foram suprimidos por má conduta, por utilização de estratégias de manipulação das citações, dentre as quais quatro brasileiras. A autocitação foi um dos fatores determinantes da exclusão destes periódicos, contudo, é importante destacar que uma revista brasileira especializada e prestigiada pelos pares dificilmente deixará de ter autocitação. E qualquer indução, quer seja para estimular ou inibir a autocitação, pode gerar distorções na base produtiva do campo de conhecimento veiculado pela revista. Diante de tal cenário, cabe-nos seguir com a política editorial que nos trouxe até aqui; atentos às regras das bases de dados internacionais, mas sem "policiar" as referências que circulam em nosso periódico. Bom senso e uso da medida com critérios é o melhor caminho.

---

<sup>1</sup>Disponível em: <<http://wokinfo.com/media/pdf/jcr-suppression.pdf>> Acesso em: 2 ago. 2013.

Este número foi composto com 10 artigos originais e 5 ensaios. Dentre os artigos trazemos para apreciação dos leitores produções que tratam de temáticas bem diversas: danças das festas culturais na região do município de Conceição da Barra-ES; relações entre a formação profissional em lazer nos cursos de Educação Física e o mercado de trabalho; análise das questões de gênero incorporadas (ou não) nas políticas públicas de esporte e lazer da Fundação Municipal de Esportes de Florianópolis, SC (Brasil); análise sobre a baixa representatividade feminina no cargo de técnica de oito modalidades esportivas; análise da produção científica de docentes da área de Educação Física (EF) na Espanha e no Brasil na base de dados Web of Science (WoS); análise da inclusão escolar no processo de reconstrução das práticas pedagógicas do professor no âmbito da Educação Física inclusiva; análise da cobertura do jornal esportivo português A Bola sobre a 19ª edição da Algarve Women's Football Cup; análise das identidades constituintes do FC Barcelona; e encerrando a seção Artigos Originais, uma análise que trata das experiências de jogadoras de futsal de seleções nacionais de países da América do Sul. Na seção Ensaio, o primeiro texto trata das alternativas que estão sendo desenvolvidas no CEMEDEF (Centro de Memória do Departamento de Educação Física) da Universidade Federal do Paraná, para subsidiar propostas para a fundação de novos centros de documentação escolar; o artigo seguinte busca compreender o lugar de Valter Bracht, um dos pioneiros do Movimento Renovador da Educação Física, no debate epistemológico da área no Brasil; os artigos que tratam das formas e limites da expansão da noção de corpo na dança cênica ocidental das últimas décadas e do ritual de sacrifício dentro do cenário esportivo atual encerram a seção. Esperamos que este número atenda as expectativas de nossos leitores e colaboradores.

Desejamos uma ótima leitura,

Comissão Editorial